

## Peixe elétrico doado por índio agora é uma atração no Zoo

O Zoológico da Prefeitura ganhou ontem o seu primeiro peixe elétrico doado pelo índio João Batista Voltan, da tribo Nambiquara da região do Baixo Amafônias.

A doação do peixe elétrico foi recebida, em nome do prefeito Maurício Campos pelo coronel Walfrido de Oliveira, coordenador Municipal de Defesa Civil. O doador prometeu que brevemente vai doar ao Zoológico uma fêmea puraquê para acasalar com o macho. Sugeriu que seja dado ao peixe o nome de "J.K".

### O PEIXE

O peixe elétrico um "Puraquê", medindo cerca de um metro e pesando aproximadamente 5 kilos, foi capturado no Rio Solimões a 15 quilômetros de Manaus.

O índio João Batista Voltan que é filho adotivo do cacique Itamarati Nambiquara explicou que o peixe puraquê é da espécie mamífera e as fêmeas têm mamas. Acrescentou que este tipo de peixe é cego e que eles enxergam através de um sistema ocular que funciona como uma espécie de radar. O peixe elétrico se alimenta de piabas e de outros peixes pequenos e sua única defesa é a própria energia elétrica que segrega no corpo. Quando o peixe fica excitado sua energia tem potência para acender cerca de 48 lâmpadas de gás neon, simultaneamente.

O diretor do Zoológico, Antônio Caixeta, já preparou ontem mesmo as instalações para receber o seu mais novo habitante.

### FOSSOS PARA ANIMAIS

A Prefeitura de Belo Horizonte está concluindo a construção de mais quatro fossos para os animais, de uma portaria monumental e moderno restaurante para oferecer um atendimento melhor às pessoas que utilizam aquela área de lazer nos fins de semana. As obras conforme determinações do Prefeito Maurício Campos, estarão concluídas em abril.

O restaurante fica situado no alto do zoológico, com uma vista panorâmica para atender melhor a todas as pessoas que procuram visitar o local nos fins de semana. Te-

rá capacidade para 600 pessoas e vai substituir o pequeno restaurante existente no zoológico.

### FINAL DE OBRAS

As obras estão sendo realizadas pela Sudacap e Secretaria de Serviço Urbanos e as principais deverão ficar concluídas até o final do mês que vem, segundo explica o administrador do zoológico, Antônio Caixeta:

— "São mais quatro fossos para os animais de grande porte para que eles possam viver num ambiente melhor, mais espaço e em melhores condições de reprodução. Nós já tínhamos três e agora, com esses quatro, completaremos sete dos 10 previstos no Plano Diretor do zoológico. Com isto, estamos destruindo essas jaulinhas que foram construídas há mais de 30 anos. Nosso objetivo é exatamente este. Acabar com todas elas porque os animais, no seu interior, vivem em condições precárias, acabam engordando e isso pode levá-los à morte".

Além dos fossos, estão sendo construídos novos viveiros no zoológico, uma portaria monumental e outra secundária além de uma praça na frente daquela área de lazer com espaço muito grande para estacionamento.

O Zoológico está sendo preparado para se transformar num dos mais completos do País:

— "Com os projetos em implantação, nós acreditamos que ele vai se transformar num dos melhores do País. Para a execução dessas obras nós analisamos primeiro as condições dos animais que vão ocupar as áreas a serem construídas. E procuramos na construção aproximar o mais fielmente possível do "habitar" onde vive o animal que para ali será transferido. E nós já conseguimos êxito nesse nosso trabalho com a procriação de um casal de tigres siberianos que vai completar nos próximos dias um ano de vida".

Outra boa notícia do zoológico é o nascimento de um filhote de chimpanzé que completou 15 dias em perfeitas condições de sobrevivência. Os pais cuidando dele com muito carinho. É mais uma atração para o local e uma compensação para todos os servidores que cuidam dos animais com muita atenção.



A doação foi recebida pelo coronel Walfrido de Oliveira